

GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA CIENTÍFICA

MANAGEMENT OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: AN
ANALYSIS OF THE CONTRIBUTIONS OF THE SCIENTIFIC LITERATURE

GESTIÓN DE LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA: UN ANÁLISIS
DE LAS CONTRIBUCIONES DE LA LITERATURA CIENTÍFICA

Andreia da Silva de Souza¹
Francisca Jacira Freire de Sousa Bastos²
Bruna da Silva de Sousa³
Cariane Maria Gaioso Moreira⁴
Aiana Coimbra da Silveira⁵
Thiago da Silva de Sousa⁶
Querlei Fabiana Bastos dos Santos⁷
Liliane da Rosa Farencena⁸

RESUMO: O presente estudo analisa a produção científica sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), buscando identificar as principais abordagens, tendências e discussões desenvolvidas na literatura entre 2020 e 2026. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório-descritivo, realizada por meio de pesquisa documental, análise bibliométrica e revisão narrativa da literatura. O levantamento foi realizado nas bases Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando os descritores “gestão da educação profissional e tecnológica”, “gestão escolar” AND “educação profissional e tecnológica” e “gestão educacional” AND “educação profissional e tecnológica”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos para análise. Os dados foram examinados mediante análise de conteúdo, possibilitando a organização das produções em categorias temáticas. Os resultados evidenciam discussões relacionadas à gestão escolar e democrática, gestão pedagógica, políticas públicas, organização institucional, formação de gestores e desafios enfrentados pelas instituições de EPT. Conclui-se que a gestão da EPT constitui um campo multidimensional, atravessado por aspectos políticos, sociais e institucionais, destacando-se a relevância de práticas democráticas, participativas e socialmente referenciadas.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Gestão educacional. Gestão escolar.

¹ Doutoranda em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

² Doutoranda em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

³ Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade FAMA.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Faculdade de São José dos Campos.

⁵ Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNIASSELVI.

⁶ Graduado em Administração pela Faculdade Pitágoras e discente do curso de Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Brasília.

⁷ Graduada em Pedagogia pela Universidade Franciscana.

⁸ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

ABSTRACT: This study analyzes scientific production on the management of Vocational and Technological Education (VTE), seeking to identify the main approaches, trends, and discussions developed in the literature between 2020 and 2026. This is a qualitative-quantitative, exploratory-descriptive study conducted through documentary research, bibliometric analysis, and a narrative literature review. The survey was conducted using the Scopus, Web of Science, and Google Scholar databases, with the descriptors “management of vocational and technological education,” “school management” AND “vocational and technological education,” and “educational management” AND “vocational and technological education.” After applying the inclusion and exclusion criteria, 21 articles were selected for analysis. The data were examined through content analysis, enabling the organization of the studies into thematic categories. The results reveal discussions related to school and democratic management, pedagogical management, public policies, institutional organization, management training, and the challenges faced by VTE institutions. It is concluded that VTE management constitutes a multidimensional field shaped by political, social, and institutional aspects, highlighting the relevance of democratic, participatory, and socially responsive management practices.

Keywords: Vocational and Technological Education. Educational Management. School Management.

RESUMEN: El presente estudio analiza la producción científica sobre la gestión de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), con el objetivo de identificar los principales enfoques, tendencias y debates desarrollados en la literatura entre 2020 y 2026. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo-cuantitativo, de carácter exploratorio-descriptivo, realizada mediante investigación documental, análisis bibliométrico y revisión narrativa de la literatura. El levantamiento de datos se llevó a cabo en las bases Scopus, Web of Science y Google Académico, utilizando los descriptores “gestión de la educación profesional y tecnológica”, “gestión escolar” AND “educación profesional y tecnológica” y “gestión educativa” AND “educación profesional y tecnológica”. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 21 artículos para su análisis. Los datos fueron examinados mediante análisis de contenido, lo que permitió organizar las producciones en categorías temáticas. Los resultados evidencian debates relacionados con la gestión escolar y democrática, la gestión pedagógica, las políticas públicas, la organización institucional, la formación de gestores y los desafíos enfrentados por las instituciones de EPT. Se concluye que la gestión de la EPT constituye un campo multidimensional, atravesado por aspectos políticos, sociales e institucionales, destacándose la relevancia de prácticas democráticas, participativas y socialmente contextualizadas.

Palabras clave: Educación Profesional y Tecnológica. Gestión educativa. Gestión escolar.

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa papel relevante na educação brasileira por articular formação geral, preparação para o trabalho, desenvolvimento científico e tecnológico e formação humana. Nesse contexto, a gestão das instituições de EPT assume

importância estratégica, uma vez que envolve processos de planejamento, organização, participação, acompanhamento e avaliação das ações educacionais. Mais do que administrar recursos e atividades institucionais, a gestão educacional relaciona-se às condições necessárias para a construção de práticas pedagógicas, políticas e institucionais coerentes com as finalidades da EPT.

A complexidade desse campo decorre, entre outros aspectos, da necessidade de articular diferentes dimensões da educação profissional, envolvendo gestores, docentes, estudantes, comunidade e demais sujeitos institucionais. Questões relacionadas à gestão democrática, à organização institucional, à formação dos gestores, às políticas públicas e à gestão pedagógica têm ocupado espaço nas discussões acadêmicas, evidenciando que os processos de gestão são atravessados por fatores sociais, políticos e institucionais.

Apesar da ampliação das pesquisas sobre a EPT, ainda se observa a necessidade de compreender de forma sistematizada como a produção científica tem abordado especificamente a gestão dessas instituições. A dispersão dos estudos em diferentes enfoques pode dificultar a identificação das principais tendências, perspectivas teóricas, temas recorrentes e lacunas ainda existentes nesse campo. Assim, torna-se pertinente analisar o conhecimento produzido recentemente, considerando as transformações que vêm ocorrendo nas políticas educacionais e nas instituições de EPT.

3

Diante desse cenário, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: quais são as principais abordagens, tendências e discussões presentes na produção científica sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica no período de 2020 a 2026? Para responder tal questionamento busca-se, portanto, analisar a produção científica sobre a gestão da EPT, identificando os temas predominantes e as contribuições dos estudos publicados no período delimitado. A análise pretende contribuir para uma compreensão mais sistematizada do campo, evidenciando avanços, perspectivas e aspectos que demandam maior investigação científica.

MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de pesquisa documental, revisão narrativa da literatura e análise bibliométrica. A combinação dessas estratégias possibilita tanto a identificação e caracterização da produção científica quanto a análise dos conteúdos e das

principais tendências relacionadas à gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Conforme Gil (2025), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos a partir de seus significados e características, enquanto a abordagem quantitativa possibilita organizar e interpretar informações de forma sistemática.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, considerando as publicações disponíveis no período de 2020 a 2026. A escolha dessas fontes buscou contemplar diferentes espaços de disseminação da produção científica relacionada à educação e à gestão educacional. Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: “gestão da educação profissional e tecnológica”; “gestão escolar” AND “educação profissional e tecnológica”; e “gestão educacional” AND “educação profissional e tecnológica”. Os termos foram empregados de acordo com as possibilidades de busca disponibilizadas pelas respectivas bases.

A população do estudo foi constituída pelas produções científicas recuperadas nas bases selecionadas a partir dos descritores estabelecidos. Como amostra documental, foram selecionados 21 artigos científicos que apresentaram relação direta com o objeto de investigação. A seleção ocorreu mediante a aplicação de critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis nas bases consultadas, que abordassem diretamente aspectos relacionados à gestão da Educação Profissional e Tecnológica e que apresentassem informações suficientes para a análise proposta. Foram excluídos trabalhos duplicados, produções fora do período delimitado, estudos sem relação direta com a temática e documentos que não correspondessem ao tipo de publicação estabelecido para a pesquisa.

Após a seleção, os estudos foram organizados para posterior análise das características bibliográficas e dos conteúdos abordados. Na dimensão quantitativa, foram considerados aspectos como ano de publicação, distribuição das produções e temáticas recorrentes. Na dimensão qualitativa, os artigos foram submetidos à análise de conteúdo, buscando identificar unidades temáticas, aproximações e recorrências entre os estudos. A análise permitiu organizar os resultados em categorias relacionadas à gestão escolar e democrática, gestão pedagógica, políticas públicas, organização institucional, formação de gestores e desafios da gestão na EPT. Esse procedimento possibilitou estabelecer relações entre os diferentes estudos e identificar tendências, contribuições e lacunas da produção científica analisada.

A opção pela análise documental e bibliográfica fundamenta-se na compreensão de que documentos e produções científicas constituem fontes relevantes para a investigação sistematizada de determinado campo do conhecimento. Nesse sentido, Carvalho (2021) e Köche (2016) destacam a importância da definição criteriosa das fontes, dos procedimentos de seleção e da organização das informações para garantir maior consistência ao processo investigativo. Do mesmo modo, Estrela (2018) ressalta a necessidade de estabelecer procedimentos metodológicos coerentes com o problema e os objetivos da pesquisa.

Quanto aos aspectos éticos, a pesquisa não envolveu participação direta de seres humanos ou animais, entrevistas, aplicação de questionários ou acesso a dados pessoais ou identificáveis. Foram utilizados exclusivamente artigos científicos e informações bibliográficas disponíveis nas bases de dados consultadas. Dessa forma, não houve necessidade de submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não foram coletados dados diretamente de participantes. Foram observados, contudo, os princípios de integridade acadêmica, transparência na seleção das fontes e adequada identificação e citação das obras utilizadas, em conformidade com os princípios da pesquisa científica apresentados por Alexandre (2021), Carvalho (2021), Estrela (2018), Gil (2025) e Köche (2016).

Assim, os procedimentos adotados buscaram assegurar coerência entre o problema de pesquisa, os objetivos, as fontes selecionadas e as estratégias de análise, permitindo sistematizar a produção científica sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica e evidenciar as principais contribuições e lacunas identificadas na literatura no período analisado.

5

RESULTADOS

A análise dos 21 artigos selecionados possibilitou identificar diferentes perspectivas sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), evidenciando que o tema é abordado a partir de dimensões políticas, pedagógicas, institucionais, administrativas e relacionadas ao trabalho. Os estudos foram publicados entre 2020 e 2026 e apresentam objetos de investigação distintos, mas convergem ao reconhecer a gestão como elemento fundamental para a organização institucional, o desenvolvimento das práticas educativas e a efetivação das finalidades da EPT.

No conjunto analisado, observa-se inicialmente a presença expressiva de estudos voltados à gestão democrática e à participação institucional. Bastos, Luz e Artuso (2021),

Urbanetz e Bastos (2021) e Vieira, Leite e Vieira (2024) discutem a participação e a democratização dos processos de gestão, destacando a importância do envolvimento dos diferentes sujeitos que compõem as instituições educacionais. Nessa mesma perspectiva, Barbieri e Vieira (2025) relacionam gestão democrática e formação docente, evidenciando a necessidade de processos formativos que favoreçam a participação e a construção coletiva das práticas institucionais. Belluci e Soares (2021), por sua vez, aproximam a gestão participativa das discussões sobre internacionalização, ampliando a compreensão da gestão para além das dimensões administrativas tradicionais.

Outra dimensão identificada refere-se à gestão pedagógica e à relação entre gestão, docência e processos formativos. Duraes, Rosado e Monteiro (2026) abordam a mediação tecnológica e suas relações com a gestão pedagógica, destacando as transformações provocadas pelas tecnologias nos processos educacionais. Otero, Peter e Costa (2020) também discutem a gestão e a docência na Educação a Distância, evidenciando desafios relacionados à organização do trabalho pedagógico em ambientes mediados por tecnologias. Lopes, Moraes e Silva (2025) analisam a relação entre gestão e trabalho docente, enquanto Graciano e Dias (2023) discutem a articulação entre gestão escolar e formação integrada. Esses estudos indicam que a gestão pedagógica não pode ser dissociada das condições concretas de trabalho docente e dos objetivos formativos da EPT.

6

A organização institucional e os processos de gestão também constituem uma dimensão recorrente. Fontoura (2023) analisa a gestão da educação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, contribuindo para a compreensão das especificidades da gestão institucional na Rede Federal. Costa, Ribeiro e Alves (2022) discutem tendências contemporâneas da gestão na EPT, enquanto Nascimento (2024) aborda a autoavaliação institucional como instrumento de gestão. Machado, Costa e Spörl (2025), ao discutirem gestão escolar e escola eficaz, relacionam os processos de gestão à qualidade institucional. Uemura e Comini (2022), por sua vez, investigam fatores associados ao desempenho escolar, aproximando a discussão da gestão dos resultados institucionais.

Também foram identificados estudos que ampliam a discussão para novas formas de organização do trabalho e transformações nos processos institucionais. Hernandez et al. (2023) abordam o teletrabalho na Rede Federal, evidenciando mudanças na organização das atividades profissionais e nas relações de trabalho. Lorenzet, Andreolla e Paludo (2020) discutem a relação

entre trabalho e educação, enfatizando desafios relacionados à formação profissional. Machado e Campoli (2022) analisam a gestão de projetos e as competências comportamentais necessárias ao desenvolvimento das atividades, demonstrando a presença de novas demandas para a atuação dos gestores.

A literatura contempla a gestão como dimensão relacionada às políticas públicas, ao financiamento, à inclusão e à governança institucional. Silva Júnior, Santos e Grabowski (2024) discutem as relações entre política, gestão e financiamento, evidenciando a influência das políticas públicas sobre a organização da EPT e suas condições de funcionamento. Azevedo e Sanches (2024), ao abordarem o compliance na EPT, introduzem aspectos relacionados à governança, à integridade e à conformidade institucional. Macedo e Osório (2023), por sua vez, discutem novas tendências educacionais e as transformações nas relações de poder, contribuindo para uma compreensão crítica das mudanças que atravessam a gestão da EPT.

Outra contribuição relevante está presente no estudo de Ritzel e Maraschin (2025), que focaliza o trabalho do diretor e os desafios da função gestora. A abordagem evidencia que a atuação dos gestores envolve diferentes responsabilidades e demandas, exigindo articulação entre aspectos administrativos, pedagógicos e institucionais. Essa perspectiva complementa os estudos que tratam da gestão em uma dimensão mais ampla, ao colocar em evidência os sujeitos responsáveis pela condução dos processos institucionais.

De forma geral, a síntese dos estudos demonstra que a produção científica sobre gestão da EPT não se concentra em uma única perspectiva. Ao contrário, apresenta um campo diversificado, no qual coexistem abordagens relacionadas à gestão democrática, gestão pedagógica, formação docente, organização institucional, avaliação, políticas públicas, financiamento, governança, trabalho e tecnologias. Essa diversidade evidencia o caráter multidimensional da gestão da EPT e demonstra que seus processos são influenciados pelas transformações sociais, educacionais, tecnológicas e institucionais.

A análise também permite identificar algumas lacunas na produção científica. Embora a gestão democrática e os processos institucionais estejam presentes em diferentes estudos, ainda há espaço para investigações que articulem de maneira mais aprofundada as dimensões administrativa, pedagógica e política da gestão. Observa-se igualmente a necessidade de ampliar estudos empíricos que considerem diferentes instituições, contextos territoriais e sujeitos da

EPT, possibilitando compreender como as políticas e concepções de gestão se materializam no cotidiano institucional.

Além disso, os estudos analisados apresentam diferentes enfoques sobre os desafios contemporâneos da gestão, mas nem sempre estabelecem diálogo sistemático entre suas conclusões. A realização de pesquisas comparativas e de estudos longitudinais pode contribuir para compreender mudanças nas práticas de gestão e seus efeitos sobre os processos formativos. Também se mostra pertinente aprofundar investigações sobre a formação dos gestores, a participação da comunidade acadêmica, os impactos das tecnologias, as novas formas de organização do trabalho e as relações entre gestão, inclusão e qualidade social da educação.

Portanto, os 21 artigos analisados revelam uma produção científica diversificada e em expansão, na qual a gestão da EPT é compreendida como um processo que ultrapassa as funções administrativas e envolve decisões, relações de poder, participação, práticas pedagógicas, políticas públicas e organização do trabalho. A síntese evidencia, assim, que compreender a gestão da EPT requer considerar a articulação entre diferentes dimensões institucionais e os contextos nos quais as práticas de gestão são desenvolvidas.

DISCUSSÃO

As discussões desta pesquisa evidenciam que a gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um campo de investigação marcado pela diversidade de perspectivas e pela articulação entre dimensões pedagógicas, institucionais, políticas, administrativas e relacionadas ao trabalho. A análise dos 21 artigos selecionados demonstra que a gestão não é compreendida apenas como atividade administrativa, mas como um processo que envolve participação, tomada de decisões, organização institucional, práticas pedagógicas, formação dos profissionais e implementação das políticas educacionais. Essa característica multidimensional constitui um dos principais achados da revisão e permite compreender a gestão da EPT em sua relação com as diferentes finalidades e desafios dessa modalidade educacional.

Entre os estudos analisados, a gestão democrática aparece como uma das perspectivas mais recorrentes. Bastos, Luz e Artuso (2021), Urbanetz e Bastos (2021) e Vieira, Leite e Vieira (2024) destacam a participação como elemento constitutivo dos processos de gestão, enquanto Barbieri e Vieira (2025) relacionam a democratização da gestão à formação docente. Esses

resultados sugerem que a participação dos diferentes sujeitos institucionais constitui uma dimensão importante para a construção coletiva das ações educacionais. A aproximação entre gestão democrática e formação docente também indica que a participação não deve ser compreendida apenas como presença em espaços formais de decisão, mas como possibilidade de envolvimento dos profissionais na reflexão, no planejamento e na construção das práticas institucionais.

A perspectiva identificada nesses estudos aproxima-se dos pressupostos discutidos por Urbanetz e Bastos (2021), especialmente quando a gestão democrática é relacionada a princípios freireanos de participação e diálogo. Nessa direção, a gestão assume uma dimensão formativa e política, na medida em que os processos de decisão podem favorecer a construção coletiva das ações institucionais. Entretanto, a recorrência dessa temática na produção analisada também revela a necessidade de aprofundar investigações empíricas sobre como a participação efetivamente ocorre no cotidiano das instituições de EPT. A existência de espaços formais de participação, por si só, não permite concluir que os processos decisórios sejam efetivamente compartilhados, o que constitui uma questão relevante para futuras pesquisas.

Outra dimensão expressiva corresponde à gestão pedagógica e sua relação com o trabalho docente. Os estudos de Duraes, Rosado e Monteiro (2026), Lopes, Moraes e Silva (2025) e Otero, Peter e Costa (2020) demonstram que as transformações nas formas de ensinar, aprender e organizar o trabalho educacional também repercutem sobre os processos de gestão. A incorporação das tecnologias, particularmente nos contextos mediados pela Educação a Distância, amplia as demandas dirigidas aos gestores e exige novas formas de planejamento, acompanhamento, comunicação e articulação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Essa discussão é significativa porque demonstra que as transformações tecnológicas não devem ser analisadas somente sob a perspectiva dos recursos utilizados em sala de aula. Elas também modificam processos institucionais, formas de comunicação e organização do trabalho pedagógico. Duraes, Rosado e Monteiro (2026), ao discutirem a mediação tecnológica, contribuem para evidenciar essa relação, enquanto Otero, Peter e Costa (2020) destacam especificidades da gestão pedagógica em ambientes a distância. Dessa maneira, a gestão da EPT passa a enfrentar desafios relacionados não apenas à adoção de tecnologias, mas à necessidade de reorganizar práticas e processos institucionais diante dessas transformações.

Nessa seara, também evidenciam a presença de estudos relacionados à organização institucional, avaliação e qualidade. Fontoura (2023), Nascimento (2024), Machado, Costa e Spörl (2025) e Uemura e Comini (2022) abordam diferentes aspectos relacionados à gestão institucional, à autoavaliação, à qualidade e ao desempenho. Esses trabalhos indicam que os processos avaliativos podem fornecer informações relevantes para o planejamento e a tomada de decisões. Entretanto, a utilização de indicadores de desempenho e de instrumentos de avaliação exige uma compreensão contextualizada das instituições, considerando suas condições de funcionamento, características dos estudantes, condições de trabalho e finalidades educacionais.

Nesse aspecto, a discussão sobre qualidade na EPT precisa ultrapassar uma concepção restrita aos resultados quantitativos. Os estudos analisados sugerem que a qualidade institucional envolve diferentes dimensões, incluindo organização pedagógica, participação, condições de trabalho, formação profissional e capacidade institucional de responder às demandas sociais. Assim, a avaliação pode constituir instrumento de gestão quando utilizada para compreender a realidade e subsidiar processos de planejamento, e não apenas para mensurar resultados institucionais.

A relação entre gestão, políticas públicas e condições institucionais também merece destaque. Silva Júnior, Santos e Grabowski (2024) relacionam política, gestão e financiamento, evidenciando que as decisões administrativas e pedagógicas não ocorrem de maneira isolada das políticas educacionais e das condições materiais das instituições. Esse aspecto é particularmente relevante para a EPT, considerando que sua organização depende da articulação entre políticas de educação, trabalho, ciência e tecnologia. Nessa perspectiva, compreender a gestão exige considerar o contexto político e institucional no qual as decisões são tomadas.

A discussão sobre financiamento também permite problematizar uma tendência identificada no conjunto dos estudos: parte significativa das pesquisas concentra-se nos processos internos de gestão, enquanto são menos frequentes as análises que articulam diretamente gestão institucional, financiamento, políticas públicas e desigualdades territoriais. Essa lacuna indica a necessidade de pesquisas que investiguem de que maneira as condições de financiamento e as políticas educacionais interferem na capacidade das instituições de desenvolver suas propostas formativas.

Portanto, outro eixo identificado corresponde às transformações no mundo do trabalho e seus efeitos sobre a gestão da EPT. Lorenzet, Andreolla e Paludo (2020), ao discutirem a relação trabalho-educação, evidenciam desafios relacionados à formação profissional. Hernandez et al. (2023), por sua vez, abordam o teletrabalho na Rede Federal, demonstrando que mudanças na organização do trabalho também alcançam as instituições educacionais. Machado e Campoli (2022), ao tratarem da gestão de projetos e das competências comportamentais, acrescentam outra dimensão às demandas contemporâneas dirigidas aos profissionais que atuam na gestão.

Essas discussões permitem compreender que a gestão da EPT está inserida em um contexto de transformações no trabalho e nas relações institucionais. Consequentemente, a formação dos gestores precisa contemplar conhecimentos administrativos e pedagógicos, mas também competências relacionadas à comunicação, ao planejamento, à mediação de conflitos, ao trabalho coletivo e à capacidade de interpretar mudanças sociais e institucionais. Ritzel e Maraschin (2025), ao focalizarem o trabalho do diretor, reforçam essa compreensão ao evidenciar a multiplicidade de desafios associados à função gestora.

A análise também identificou discussões mais recentes relacionadas à governança, integridade e novas formas de organização institucional. Azevedo e Sanches (2024), ao
abordarem o compliance na EPT, ampliam o debate sobre gestão para aspectos relacionados à governança e à conformidade institucional. Macedo e Osório (2023), ao discutirem novas tendências educacionais e relações de poder, contribuem para compreender que as transformações contemporâneas da EPT também repercutem sobre as formas de organização e condução das instituições. Esses estudos demonstram que a agenda da gestão vem incorporando novas questões, sem, contudo, substituir os debates tradicionais sobre participação, democracia e formação.

A diversidade temática identificada pode ser interpretada como um indicador da complexidade do campo da gestão da EPT. Os artigos não apresentam uma concepção única de gestão; ao contrário, abordam diferentes objetos e perspectivas. Enquanto alguns estudos enfatizam participação e democracia, outros privilegiam gestão pedagógica, avaliação, desempenho, políticas públicas, financiamento, tecnologias, trabalho ou governança. Essa diversidade constitui uma contribuição importante da produção científica, pois demonstra que os problemas de gestão não podem ser reduzidos a uma única dimensão.

Ao mesmo tempo, a análise revela uma lacuna relacionada à articulação entre essas diferentes dimensões. São menos evidentes estudos que integrem, em uma mesma investigação, gestão democrática, condições de trabalho, formação dos gestores, políticas públicas, financiamento, tecnologias e resultados formativos. Essa fragmentação pode limitar a compreensão dos processos de gestão em sua complexidade. Nesse sentido, pesquisas futuras podem avançar por meio de abordagens interdisciplinares e estudos empíricos que acompanhem as relações entre as diferentes dimensões da gestão.

Portanto, outro aspecto que merece atenção refere-se à necessidade de ampliar a diversidade dos contextos investigados. A presença de estudos relacionados aos Institutos Federais e à Rede Federal demonstra a relevância dessas instituições para a produção científica sobre a EPT. Entretanto, novas pesquisas podem contemplar de maneira mais sistemática diferentes redes de ensino, instituições, regiões brasileiras e contextos territoriais. Estudos comparativos entre instituições federais, estaduais e outras formas de oferta da educação profissional poderiam contribuir para identificar aproximações e especificidades nos processos de gestão.

Quanto às limitações deste estudo, destaca-se inicialmente a delimitação das bases consultadas — Scopus, Web of Science e Google Acadêmico —, que, embora permitam localizar uma parcela significativa da produção científica, não abrangem necessariamente todas as pesquisas publicadas sobre a temática. A utilização de determinados descritores também pode ter influenciado os resultados, uma vez que estudos pertinentes podem utilizar terminologias diferentes para se referir à gestão da EPT. Além disso, a análise concentrou-se em artigos científicos publicados entre 2020 e 2026, não contemplando, como corpus principal, teses, dissertações, livros, capítulos e outros documentos acadêmicos que poderiam ampliar a compreensão do campo.

Assim, outra limitação está relacionada ao caráter documental da investigação. Como não foram realizadas entrevistas, observações ou outras formas de produção de dados junto a gestores, docentes ou estudantes, os resultados refletem aquilo que foi registrado e discutido nas publicações selecionadas. Assim, as conclusões não devem ser generalizadas para todas as instituições de EPT, mas compreendidas como uma síntese das tendências identificadas no conjunto analisado.

Diante dessas limitações, recomenda-se que novas pesquisas ampliem o número de bases consultadas, utilizem diferentes combinações de descritores e incorporem outras modalidades de produção acadêmica. Também são pertinentes estudos de campo que investiguem a percepção de gestores, docentes, estudantes e demais sujeitos institucionais sobre os processos de gestão. Pesquisas comparativas, estudos de caso e investigações longitudinais podem contribuir especialmente para compreender como as políticas e concepções de gestão se materializam nas práticas institucionais ao longo do tempo.

Em síntese, os resultados analisados indicam que a gestão da EPT constitui um campo dinâmico e multidimensional, no qual diferentes perspectivas coexistem e se complementam. A literatura evidencia a importância da participação, da gestão democrática, da articulação pedagógica, da formação dos gestores, da avaliação institucional, das políticas públicas e da capacidade de responder às transformações tecnológicas e do mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, a identificação de lacunas relacionadas à integração dessas dimensões e à diversidade dos contextos investigados aponta possibilidades para o aprofundamento do conhecimento científico sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

13

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre a gestão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), buscando identificar as principais abordagens, tendências e discussões presentes na literatura no período de 2020 a 2026. A análise dos 21 artigos selecionados permitiu compreender que a gestão da EPT constitui um campo diversificado e multidimensional, marcado pela articulação entre aspectos pedagógicos, institucionais, políticos, administrativos e relacionados ao trabalho.

Os resultados evidenciaram a recorrência de discussões sobre gestão democrática, participação institucional, gestão pedagógica, formação docente e de gestores, organização institucional, avaliação, políticas públicas, financiamento, tecnologias e transformações no mundo do trabalho. Esse conjunto de temáticas demonstra que a gestão da EPT ultrapassa as funções administrativas e envolve processos de planejamento, tomada de decisões, participação e articulação entre diferentes sujeitos e dimensões institucionais.

A produção analisada também evidencia a importância da gestão democrática e participativa para o fortalecimento das práticas institucionais, especialmente quando associada

ao diálogo, à construção coletiva e à participação dos diferentes segmentos da comunidade educacional. Ao mesmo tempo, os estudos apontam que as transformações tecnológicas, as novas formas de organização do trabalho e as mudanças nas políticas educacionais têm produzido novos desafios para a atuação dos gestores e para a organização das instituições de EPT.

Quanto às contribuições do estudo, a sistematização da produção científica permitiu identificar tendências recorrentes e, simultaneamente, lacunas que podem orientar novas investigações. Destaca-se a necessidade de ampliar pesquisas que articulem as dimensões pedagógica, administrativa e política da gestão, bem como estudos que considerem diferentes redes de ensino, regiões, instituições e contextos territoriais. Também se mostra relevante aprofundar investigações empíricas sobre a formação dos gestores, a participação da comunidade acadêmica, as condições de trabalho, o financiamento, a inclusão e os impactos das tecnologias nos processos de gestão.

Como a limitação, reconhece-se que a pesquisa se restringiu às bases Scopus, Web of Science e Google Acadêmico e ao período de 2020 a 2026, além de utilizar critérios e descritores específicos para a seleção dos estudos. Dessa forma, outras produções relevantes podem não ter sido contempladas. A ampliação das bases de dados, dos descritores e dos tipos de documentos analisados poderá contribuir para revisões futuras mais abrangentes.

14

Conclui-se que a literatura científica analisada oferece contribuições relevantes para a compreensão da gestão da EPT, mas também revela um campo em permanente construção, atravessado por mudanças sociais, políticas, tecnológicas e institucionais. Nesse sentido, o fortalecimento de práticas de gestão democrática, participativa e socialmente referenciada, associado à formação dos gestores e à articulação entre os diferentes sujeitos e setores institucionais, constitui uma dimensão importante para o desenvolvimento das instituições de Educação Profissional e Tecnológica. A continuidade das pesquisas poderá ampliar a compreensão sobre como essas concepções se concretizam nas práticas institucionais e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e formação desenvolvidos na EPT.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Agripa Farias. Metodologia científica. **Princípios e Fundamentos**, v. 3, 2021.
- AMARAL, Ana Lúcia; VEIGA, Ilma Passos A. **Formação de professores: políticas e debates**. Papirus Editora, 2016.
- ASSIS, Sandra Maria de et al. A reforma Capanema e as leis orgânicas de 1942: mudanças e permanências no ensino técnico industrial. **Open Science Research II**, v. 1, 2022.
- AZEVEDO, Sérgio Dias de; SANCHES, Keila Lima. O compliance na educação profissional e tecnológica: uma análise sobre a importância da aplicação na educação profissional e tecnológica. **Revista Educar Mais**, v. 8, p. 69-81, 2024.
- BASTOS, Eliana Nunes Maciel; LUZ, Iussara Any da Silva; ARTUSO, Alysson Ramos. A gestão democrática na educação profissional e tecnológica. **Além Dos Muros Da Universidade**, v. 6, n. 2, p. 01-11, 2021.
- BERNADO, Elisangela da Silva; BORDE, Amanda Moreira; CERQUEIRA, Leonardo Meirelles. Gestão escolar e democratização da escola: desafios e possibilidades de uma construção coletiva. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 22, n. 1, p. 31-48, 2018.
- BOTLER, Alice Miriam Happ. Gestão escolar para uma escola mais justa. **Educar em Revista**, v. 34, n. 68, p. 89-105, 2018.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 30 dez. 2008.
- CAIRES, Vanessa Guerra; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação profissional brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024**. Editora Vozes Limitada, 2018.
- CARLOS, Nara Lidiana Silva Dias; MENESES, Raquel Marinho de; NETA, Olívia Moraes de Medeiros. A Lei nº 5.692 de 1971 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394 de 1996: aproximações e distanciamentos na organização do ensino na educação básica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e6679109181-e6679109181, 2020.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnicas**. Papirus Editora, 2021.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Considerações sobre a gestão democrática e participativa na Educação Profissional e Tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 08, 2018.

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco de. **Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. Editora SENAC São Paulo, 2020.

COSTA, Roberto Douglas da; SILVA, Maria do Socorro Cassiano da; SILVA, Vanessa Kelly de Lima. Tecnologias educacionais e trilhas pedagógicas na formação em gestão educacional na educação profissional e tecnológica no ensino à distância. **REVISTA FACULDADE FAMEN| REFFEN| ISSN 2675-0589**, v. 7, n. 4, p. 161-171, 2026.

CUNHA, Fátima Suely Ribeiro; SCHÜTZ, Jenerton Arlan. A Práxis da Pedagogia da Alternância (PA) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT): The Praxis of the Pedagogy of Alternation (PA) in Professional and Technological Education (PTE). **Revista Cocar**, n. 30, 2024.

CUNHA, Luiz Antônio. **O ensino profissional na irradiação do industrialismo**. Unesp, 2000.

CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão; PESSOA, Regina Ribeiro. EPT e as práticas tecnológicas inovadoras em sala de aula. **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, v. 13, n. 19, p. 233-247, 2025.

DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, v. 11, 2021.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. Artes médicas, 2018.

FERNANDES, Aleksandra Nogueira de Oliveira; FERNANDES, Stenio de Brito; PAIVA, Marlúcia Menezes de. O ensino de 2º grau no contexto da ditadura civil-militar no Brasil: a dualidade educacional na lei nº 5.692/1971. **Dialogia**, n. 42, p. e21935-e21935, 2022.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal'Evedove. Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador. **Informação & Informação**, v. 25, n. 3, p. 332-374, 2020.

FURLAN, Sandra Fatima Garda. A gestão democrática como estratégia para promover a participação da comunidade escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 9, p. 527-539, 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa qualitativa básica**. Editora Vozes, 2025.

GOMES, Eduarda Machado et al. Educação Profissional no Brasil: panorama histórico, transformações e o papel dos institutos federais de educação tecnológica. **REMUNOM**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2025.

KATUTA, Ângela Massumi. Reformas educacionais: retrocessos e resistências na atual conjuntura brasileira. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 4, n. 42, p. 14-44, 2020.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

LOMBARDI, José Claudinei. **Capitalismo, trabalho e educação**. Autores Associados, 2024.

LORENZET, Deloíze; ANDREOLLA, Felipe; PALUDO, Conceição. Educação Profissional e Tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho-educação. **Trabalho & Educação**, v. 29, n. 2, p. 15, 2020.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Editora Vozes Limitada, 2017.

MACHADO, Adelino Soares Santos. **Formação par-ce-la-da de professores: da colônia à primeira década do século XXI**. Editora Appris, 2023.

MOLL, Jaqueline. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Artmed Editora, 2009.

MONTENEGRO, Francisco Fabio Damasceno; AQUINO, Francisco José Alves de. Entre expansão institucional e reconfiguração das contradições: uma interpretação histórico-crítica da educação profissional e tecnológica no Brasil. **REMUNOM**, v. 13, n. 08, p. 1-28, 2026.

OLIVEIRA, Nivaldo Pedro de; NERIS, Kleriston Luis Rocha; CASTRO, Elysson Mizael de. Contextualizando a Educação Profissional e Tecnológica numa revisão de literatura para uma formação docente integrada. **Revista Ilustração**, v. 6, n. 3, p. 225-244, 2025.

17

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. Cortez Editora, 2017.

PENA, Aldilene Cordeiro et al. Gestão democrática na educação: a importância da participação da comunidade escolar. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 12, p. 350-358, 2025.

PEREIRA, Leonice Aparecida de Fátima Alves et al. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: governança multinível, internacionalização e disputas normativas. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 33, p. 1-26, 2026.

RITZEL, Priscila Rostirola. Gestão Escolar na EPT: o desafio das mudanças tecnológicas. In: **As (contra) reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus impactos na Educação Profissional e Tecnológica**. 2024. Disponível em: <https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/seminariosept/iv-redeept/pt/paper/view/14006>.

SAVIANI, Dermeval et al. **O legado educacional do século XX no Brasil**. Autores associados, 2017.

SILVA, Luciano João da et al. Ser professor na Educação Profissional e Tecnológica: identidade docente, saberes e desafios da formação pedagógica. **Aurum Editora (e-books)**, p. 488-505, 2026.

SILVA, Enoch Freitas da; MORAES, Eduardo Cardoso. Compreendendo a importância do trabalho de servidores administrativos na EPT sob uma perspectiva freiriana. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e34911427380-e34911427380, 2022.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; MARRA, Joyce Vieira de Castro. Fundamentos da EPT na gestão do ensino médio integrado: o desafio da integração teoria e prática para gestores. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 1, n. 1, 2025.

SILVA, Leiciano Costa da et al. Gestão Democrática e Parceria Escola-Comunidade: percursos para a participação, a transparência e a corresponsabilidade educativa. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 36, p. 1-32, 2026.

SILVA, José Augusto Souza Gomes da; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. O papel da educação profissional e tecnológica na formação para o mercado de trabalho no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 999-1007, 2024.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. **Revista HISTEDBR on-line**, v. 17, n. 2, p. 621-638, 2017.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. As teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en política educativa**, v. 2, p. 1-19, 2017.

VASCONCELLOS, Rackel Peralva Menezes; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de. PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA E A PRODUÇÃO ACADÊMICA. In: **Congresso Fluminense de Pós-Graduação-CONPG**. 2022.

WOTCKOSKI, Patrick Laass; CELESTE, Marcos; SERAFIM, Ana Paula da Silva Porto. Gestão da permanência na EPT: o docente como gestor de dados e estratégias de êxito. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 4, p. 1-22, 2026.